

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000

PERPETUA . . . 80\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 14 DE AGOSTO DE 1920

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 33



Assumpção de Nossa Senhora aos Céos



Estampas Catecheticas do Veneravel

P. Antonio Maria Claret



Ameno e instructivo livrinho de 102 paginas que não devia faltar em nenhum lar christão, hoje sobretudo que tão descuidada é a educação religiosa.

Elle por si mesmo é um mestre incomparavel. E' o premio mais util que os professores e catechistas podem dar á seus alumnos, que sem esforço e com muito prazer, olhando suas 46 estampas, aprenderão as verdades da fé, desde o signal da Cruz (2.^a estampa) até a perfeição dos conselhos evangelicos. (estampa 45.^a) Catechistas, professores, paes, propagai as Estampas Catecheticas, elegantemente traduzidas a nossa lingua pelo illustre pedagogo mineiro, Leopoldo Pereira.

Preço \$500 — Pelo Correio mais \$500



PEPTORSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benéfica acção do PEPTORSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e roquetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIAO PRATT

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos Srs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO



O PERDÃO DIVINO

Estudo prático sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens

O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

O que diz esse illustre medico

de S Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumerados clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rápida e eficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

São Paulo, 7 de Julho de 1920

DR. PAULA LIMA

" Consultorio " : rua José Bonifacio, 31.

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

O Rvmo. P. Mariano Aguilar na *Vida admiravel* de nosso Pae prova com poderosas razões que a autoria do regalo do nome de *Filhas do Coração de Maria*, dado a umas religiosas fundadas em Olot, (Hespanha) pertence ao abraçado amor do Veneravel P. Antonio Maria Claret. Da leitura de uma carta do Rvmo. P. Joaquim Oller, dirigida ao Rvmo. Dr. P. João Postins, ambos de nossa Congregação, e publicada na excellente revista madrileña *El Iris de Paz*, se deduz, que a Congregação das *Filhas do Coração de Maria*, deve ao nosso Fundador não só o nome, como a propria existencia. Queremos traduzir a parte da carta que confirma este asserto.

“O verdadeiro Fundador das Filhas do Sagrado Coração de Maria é o Veneravel P. Claret, quem reuniu as primeiras jovens em Olot, quando pregou a famosa Missão, lhes deu seu regulamento, e as confiou á direcção do doutor D. Joaquim Masmitjá, então Parocho da piedosa villa montanhosa, depois Penitenciario da Cathedral de Gerona e logo até a sua morte Arcipreste da mesma, e sempre protector do Instituto que lhe confiou seu amigo da alma, o P. Claret.

Tratei o dito Dr. Masmitjá e foi meu confessor em Gerona, quando estudava philosophia, e tratei ainda as Religiosas; e de telhas abaixo, durante esse tempo aprendi e me exercitei na devoção ao Coração de Maria e favorecendo-me a divina Mãe com a vocação a sua Congregação queridissima.

E sendo já Missionario, ouvi repetidas vezes de labios do Rvmo. P. Xifré que nosso Veneravel P. Fundador *o era tambem das Filhas do Coração de Maria*, e que deviamos favorecer o dito Instituto procurando-lhe voçações, etc, etc.

Affirmo o que sei com toda certeza”.

A alludida Congregação consagrada ao ensino contava em 1894 dezoito casas e Collegios disseminados por toda Hespanha, fazendo um bem immenso na meninice daquela nação.

O espirito organizador do nosso Padre deu vida a associações varias de cultura, de beneficencia e de character social. Quasi todas ellas nasceram sendo já Arcebispo de Santiago de Cuba e posto que não pertençam ás instituições marianas por elle ideadas e executadas, todavia estão repassadas do amor que absorvia completamente os affectos de sua alma. A todos os associados aconselhava a devoção a Maria e recommendava a honrassem em suas festas.

Uma das primeiras idéas organizadoras que se agitaram em sua alma de Apostolo, foi a da Sociedade contra a blasphemia.

Este satânico vicio é talvez a nota mais

repugnante do povo hespanhol. Recebeu-a de outros paizes europeos, nos tempos em que seus exercitos imperavam em toda a Europa, e tão profundamente se arreigou nas baixas camadas, que até o dia de hoje foram baldados os esforços dos Apostolos, das leis e dos castigos.

O joven sacerdote, que crescera nas fabricas, onde tantas vezes se offende o santo nome de Deus, pensou logo em trabalhar, em arrancar tão nefasto vicio, e para conseguilo fundou em 1845 a Sociedade contra a blasphemia.

O Senhor abençoou tão nobre instituição, milhares de socios entraram nella, comprometendo-se a nunca blasphemar, a impedir que outros o fizessem, a corrigir quando a occasião fosse propicia aos blasphemos e a satisfazer pelos infelizes insultadores do nome santissimo de Deus.

Graças á Sociedade muitos largaram o diabolico vicio e muitos jovens, que ainda o não adquiriram, tomaram por elle tal repugnancia e horror, que nunca imitaram a linguagem dos impios inveterados. Estes mesmos, nos logares em que o Veneravel fundara a Sociedade, corrigiram-se em parte, pois envergonhavam-se de blasphemar em publico.

Conhecendo a efficacia que para reprimir a liberdade no falar tem a devoção a Maria, quando annos depois o P. A. Claret se constituiu o grande propagandista da Archiconfraria do Coração de Maria associou as duas instituições, persuadido de que por Maria conseguiria a reforma dos blasphemos e de todos os peccadores.

P. L. O., C. M. F.



!!! | Ao requerimento da professora franceza, Magdalena Cooman, residente em Jaboticabal, pedindo a naturalização de brasileira, deu o ministro da Justiça o seguinte despacho:

Indeferido, á vista da situação da requerente como religiosa professa, obrigada, portanto, a subtrahir-se a qualquer dever civico imposto pelo Brasil ou a isentar-se de qualquer onus que as leis da republica imponham.

Textual, e como diz *A União*, pyramidal! Que deveres civicos poderá impôr o Brasil, que a religiosa esteja inhibida de cumprir? O do serviço militar? Parece não entrar esta reforma nos planos dos governantes; o do voto? Porque a religiosa não poderia cumpril-o? E porque estará obrigada a isemtpar-se do onus imposto pelas leis do paiz? Não comprehendemos os receios de S. Excia. e não sabemos porque a uma mulher inoffensiva se lhe nega o que se concede a elementos perturbadores da tranquillidade publica. Serão influencias do espirito maçonico? Neste caso os governantes e legisladores catholicos que se acautelem...

UMA INICIATIVA

III

EM anterior artigo, deixei dito qual é a primeira parte do plano de organização da mocidade catholica.

O *Congresso* é uma idéa preliminar que ha de preparar outras idéas, as da occasião, que mereçam maior attenção e cuidado. Elle é o ponto de partida. Realmente, não poderemos ter um lema e um programma, sem que primeiro seja discutido quaes devem ser. E para isso necessario é o *Congresso*.

Muito do que até agora se tem feito, em nossa terra, sobre movimento catholico, mais são palavras do que obras. Vivemos a lamentar a desidia, o pouco fervor e a indifferença, com que são tratadas as idéas de agitação catholica; entretanto, se nós proprios ao envez de fallar, agissemos?!

Bom seria que o coração de todos os moços recolhesse o éco desta tentativa. Eu não comprehendo que haja moços sinceramente catholicos sem a comprehensão deste imperioso dever, a organização de nossas forças aproveitaveis, para o triumpho esplendido de Jesus Christo, que a guerra européa delineou já, nas sua emergencias mais dolorosas.

E' que as nações vão se aproximando de Roma. Ha bem poucos dias, mostrou-nos a França esse exemplo, no qual alguns criticos de segunda agua apenas veem um reatamento indispensavel de velhas cordialidades. Mas, quem acampanha a carreira da vida historica dos povos, bem comprehende o que tem de segredo essas mutações subitas, mais explicaveis por motivos de ordem religiosa e espirital, do que pelos de outra ordem.

As magnificas cerimoniaes da canonização óra celebradas em Roma, são uma prova da indefectibilidade da Igreja.

Por entre os odios e as malquerenças, na turbacão dos dias da guerra, de continuo alvejada pelo rancor de seus inimigos, desprezada e calumniada, a Igreja preparou a grandeza dessas cerimoniaes, que tanto tem de lição como de esplendor. A aproximação dos povos á cadeira de Pedro é pois, um facto que, dia por dia, vae se confirmando.

Ha entretanto ainda muito que fazer. Precisamos reagir contra um novo inimigo, o bolshevismo, que de novo, comtudo, só tem a forma. Elle é uma renovação do orgulho, que as seitas fermentaram. Alem do bolshevismo, convem attendamos seriamente ás incursões do protestantismo norte-americano; e isso em nome de nossa fé, cuja unidade elle quer quebrar, e em nome tambem de nossa patria que elle vem dividir. Elle é um rotulo de commercio. Atraz de si, vem, de cócoras, o desbragado mercantilismo.

Não nos illudamos. Eis ahi a *Associação Christã de Moços* e a *Associação Christã Feminina*, permanente escarneo lançado á face de nossos ingenuos compatriotas, são duas formulas de um só interesse. Está ahi porque urge nos congreguemos, os moços catholicos. O *Congresso da mocidade*

será tambem um vehemente grito de alarma. Alli, escolheremos as nossas armas, e acclamaremos os nossos capitães, para, depois, como soldados cheios de fé nos destinos de nossa bandeira, partirmos cantando, ao som e ao compasso de nossas emoções.

Não ha tardar. Será um crime protrahir a victoria dos nossos ideaes, que são os de Jesus Christo e os da Igreja.

Despertemos para a lucta e preparemos o triumpho.

Deus o quer!

LEOPOLDO AIRES



REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

Dominga 12.^a depois de Pentecostes. — Assumpção de Nossa Senhora. — O primeiro que devemos notar nesta semana é a festividade da Virgem que neste anno cae no mesmo domingo. E' uma das festas que tem dia fixo e determinado, porque nella se celebra ou se festeja um dos factos notaveis da vida da Virgem, facto que, consultando a tradição, julga-se que se deu neste mesmo dia.

Trez são os acontecimentos que nos lembra a santa Igreja sobre Nossa Senhora: sua morte, ou como dizem os livros liturgicos antigos, seu somno, a resurreição no terceiro dia e a entrada triumphante no céu com sua glorificação.

A morte da Virgem, ainda que alguns chegaram a duvidar da mesma, porque acharam que, livre por especial privilegio do peccado original, não devia lançar-se sobre Ella a sentença dada contra os que o contrahiram, todavia, parece que a santa Igreja adere á sentença que affirma que morreu para ser em tudo semelhante ao Filho.

O que, porem, está fóra de toda duvida, e até proximo a fé, é sua resurreição ao terceiro dia e subida ao céu em corpo e alma. Dizem que foi levada á gloria pelas mãos dos Anjos e assim procuram exprimir-o os pintores, fazendo apparecer os espiritos angelicos que carregam jubilosos o Corpo Santissimo da Senhora.

Não ha motivo justo para isto representar, porque o corpo glorificado tem os dotes dos bema-venturados e não precisa ser carregado por ninguem para subir á gloria. Basta-lhe o dote de agilidade para se transferir da terra ao ceo e por toda parte.

Finalmente, no ceo foi coroada pela Santissima Trindade com coroa de Majestade e gloria, de sabedoria e poder, das quaes haverá de gozar por toda a eternidade.

Dotes do corpo glorificado. — Depois do corpo Sacratissimo de Jesus o de Maria foi o primeiro em ser ornado com os dotes dos corpos gloriosos. Estes dotes são quatro: clareza, agilidade, subtilidade e impassibilidade. Pela primeira o corpo de Maria brilha no céu mais que o sol no firmamento. Pela segunda Ella pode voar com a celeridade do raio e como o pensamento de um lugar a outro. Pela terceira Ella pode penetrar pelos logares mais densos e impenetraveis como um espirito. Pe-

la quarta não pode padecer dôr, cansaço, nem miseria alguma das que affligem nossos corpos.

Estes mesmos dotes possuirão todos aquelles que possam chegar ao céu, logo depois de resuscitados.

Coroas que cingem no céu os Santos. — Os theologos fallam em trez sortes de coroa com que Deus exorna seus servidores no ceu: Coroa de virgindade, de martyrio e de Magisterio. A primeira é propria dos que conservaram a integridade corporal, e sobre tudo a espirital, evitando o consentimento em qualquer peccado opposto á pureza. A segunda se reserva aos que combateram e venceram os inimigos de Deus e de sua alma. A terceira dá-se aos que gu'aram outros pelo caminho do céu, dos quaes diz o Espirito Santo que brilharão no céu em perpetua eternidade.

Estas ricas coroas cingem a cabeça de nossa Mãe e a cingirão eternamente.

Faça o Senhor que possamos contemplal-a.

R.



Notas sob'e a diocese catholica de Southwark (Inglaterra)

Londres está dividida pelo Tamisa em duas grandes partes; a do Norte, governada pelo

Arcebispo de Westminster e a do Sul, o Southwark aos cuidados do Bispo de Southwark. A cathedral desta diocese é a de S. Jorge e dista da de Westminster, vinte minutos e ambas estão egualmente distantes do palacio do Parlamento. A diocese do Sul comprehende alem disto os condados de Kent, Surrey e Lussex, e não obstante pode recorrer-se toda numa tarde, ainda que o Bispo não possua automovel, pois passam pela proxima estação de Chaplan uns 1.000 trens.

A residencia do Bispo não se chama palacio, po. não ter dinheiro para levantar edificios que este nome mereçam. A diocese de Southwark é moderna, pois a reforma protestante destruiu a Igreja fundada pelo apostolo da Inglaterra, Sto. Agostinho, e a rainha Isabel exilou encerrou no carcere todos Bispos catholicos, ficando assim interrompida a jerarchia ecclesiastica.

No anno 1623 o Papa Gregorio XV nomeou para todo o paiz um Vigario Apostolico; depois concederam-lhe outros, que já eram Bispos com jurisdicção ordinaria, mas não tomaram os titulos de Cantórbery, Londres e York, para evitar confusões com os bispos anglicanos.

Esta diocese foi administrada num principio pelo Arcebispo de Westminster, Cardeal Wissemna, depois a Congregação da Propaganda nomeou um Bispo proprio. Consta actualmente esta diocese de 283 padres seculares e 257 religiosos, muitos delles dos expulsos da França. Dos 150 logares com padre, 50 pertencem á capital, Londres, sem contar as egrejas de Westminster; de geito que os estrangeiros poderam achar em Londres uma egreja catholica a pouca distancia. Dos 4.398.931 habitantes das dioceses, são catholicos 150.000.

Uma editorial do "Osservatore Romano" a respeito de uma carta do Papa de Agosto de 1917.

O «Osservatore Romano» publicou um editorial sob o titulo: «Paz victoriosa e paz de conciliação». Nesse editorial lembra aquella folha a carta escripta pelo Papa no dia primeiro de Agosto de 1917 propondo uma paz conciliatoria entre os belligerantes.

O «Osservatore Romano» pergunta se a paz de Versalhes compensa os grandes sacrificios pedidos á humanidade. Fallando do desarmamento geral, diz que agora, essa questão tornou-se uma recordação historica.

As questões territoriaes não tiveram uma soluçõ de conformidade com os principios justos e equitativos com as aspirações dos diversos povos.

Apenas resta agora a entrega da indemnisação, pois o tratado de Versalhes mudou completamente as reparações impostas aos vencidos.

Estas reparações, se bem que impostas e acceitas, ainda não foram pagas e as dificuldades para que sejam satisfeitas não faltam. As colonias não foram restituídas mas tambem não foram repartidas por todos que a ellas tinham direito. Os dous imperios centraes cahiram, mas basta, no entanto, não fechar os olhos para se ver que o imperio allemão ainda subsiste tendo um Presidente em vez de um Imperador.

Os allemães continuam sendo o povo mais numeroso do occidente com toda a sua unidade, antiga tradiçõ e labor. Em lugar do imperio austro-hungara um outro estado surgiu, bem mais aggressivo e mais perigoso, sendo composto como é de uma unica raça, que se conserva como guarda avançada de uma raça ainda forte contra a raça latina e vive animada de aspirações orgulhosas para a supremacia no continente e no mar.

A Italia disse está sabendo agora alguma coisa. A paz não existe, portanto, entre os inimigos de hontem nem entre os povos grandes e pequenos e nem entre as novas nações que guardam na sua vida uma herança mortal.

Perante esses accumulados de rancorosas ameaças vê se que as palavras do Papa naquella carta visavam realmente a salvaçõ da ordem social e da civilisação.



Indicador Christão

14 DE AGOSTO DE 1920.

- 15 Domingo — Assumpção de M. Senhora.
- 16 Seg.-feira — S. Joaquim, pae de N. Sra.
- 17 Terça-feira — S. Liberato.
- 18 Quarta-feira — Sto. Agapito.
- 19 Quinta-feira — S. Julião.
- 20 Sexta-feira — S. Bernardo.
- 21 Sabbado — Sta. Joanna Francisca.

SEMANAES

NA *Imitação de Christo*, o grande livro consolador e onde se encontra toda a medicação divina para as nossas dores, ha um trecho em que manda não confiar nos homens, nas suas promessas que são vãs, nas posições que são falhas, no poderio que é fugaz. Manda que só a Deus agradeçamos, só em Deus pensemos, só delle tudo devemos esperar.

Mas o homem, bicho complicado pelas misérias terrenas, fraco e propenso a todos os actos indecorosos, pulhas e humilhantes, costuma a joelhar-se ante os potentados, bajulal-os, para um fim mesquinho de interesse, manchando ás vezes a propria consciencia. A mim, sempre me revoltou a attitude dos sabugos, esses sujeitos que não têm nos labios senão um riso fingido, para com os grandes e a indiferença e o desprezo para com os pequenos, os fracos e os anonymos.

Já ouvi um desses *lambes* descarado dizer despidoradamente a um politico importante, detentor de empregos, que S. Excia. era de uma belleza fascinante... E no entanto o paredro não passava de uma creatura feia como a necessidade.

A sabujisse lança mão de todos os meios para agradar, de todos os artificios para se insinuar.

Chamo a essa ordem de gente, brios de sarjeta e pudores de pocilga. São almas sem fé, corações desertos, espiritos marmorizados, que tudo esperam dos potentados e nada supplicam ao Creador.

Houve uma vez um desses individuos que cultivou com grande esmero a veia bajulatoria e tanto lhe resultava bem tal processo réles, que esse cidadão, cujas qualidades moraes eram uma solemne negativa, conseguiu alçar-se aos melhores empregos e ás mais fulgidas representações de fortuna e sociedade. Era um typo feito de mel, doce como um favo, brando como uma aragem, macio como uma paina. Voz impregnada de meiguice, maneiras theatralmente estudadas, a vibora, que com esses artificios passava por uma pomba sem fel, era, positivamente um homem desfibrado e anemicamente constituido de elevação e character.

Sujeito educado na rua, com as *ficelles* impressionistas de um mundanismo *gauche*, inculcava-se por essas exterioridades como descendente dos patriarchas paulistas, com estudos em Bruxellas e cursos scientificos das Academias. No fundo era um cerebro ermo como uma ruina e coração estragado como bolôr.

De uma feita esse cavalheiro travando relações com um figurão de quem podia tirar os melhores proveitos, lançou mão de um ardil religioso para agradar o potentado. E disse-lhe:

— Sr. Doutor, sei que o Sr. é um espirito profundamente religioso e eu quero dar-lhe uma prova da minha sympathia e respeito, convidando-o para meu padrinho.

— O Sr. vae casar-se?

— Não senhor. E' que eu não sou baptisado e queria que o Sr. me levasse á pia.

— Pois não. Com todo o gosto e louvo muito o seu bello procedimento de se tornar christão.

Num bello dia, marcado para o baptisado do *neophito* barbado, dirigiram-se padrinho e afilhado ao templo.

Tudo farça do garoto que não trepidou em conspurcar o sagrado acto, com essa villania sem nome. O vigario sacerdote velho e que havia ministrado o excelso sacramento a populações inteiras em muitas parochias, ao ver o caradura acompanhado do padrinho, para se baptisar, ficou estatelado e perguntou:

— O Sr. não é filho do Malaquias, de Sant'Anna dos Tócos?

— Sou, sim senhor.

— Mas o Sr. já é baptisado, eu me lembro perfeitamente disso e posso até lhe dizer quem foi o seu padrinho...

O herege empallideceu, gaguejou umas cousas desconchavadas e alli mesmo o segundo padrinho o agarrou pelo casaco e pôl-o fóra da Igreja.

E veio-se a saber que era um *truc* do tal sujeito para agradar o politico a quem pretendia explorar.

Ahi está, a que fica reduzida uma creatura cuja preocupação é ser aulico dos grandes, tudo esperando dos homens, quando a *Imitação de Christo*, diz que só a Deus devemos agradar.

Nem eu nem o leitor desejará estar na pelle desse individuo, que com tal insulto á Igreja, tem garantida a passagem para o Inferno...

Lellis Vieira

PAGINA FEMININA

Sino da Noite

Embrulhadas em brancos lençoes de neve dormem as grandes arvores.

Envolto em nivea tunica de arminho descansa o musgo reclinado em seu verde tapete de esmeralda!

Fina colcha rendilhada de perolas e aljofares distende-se sobre a folhagem silente, agasalhando as flôres que sonham recostadas em alvos travesseiros de neve estofados pelas gôttas da neblina.

Velado manto de gase circumda o infinito escondendo o feixe crispante dos meteóros fascinantes.

Um disco opaco vem enfeixar a natureza morta!...

Grave recolhimento apodera-se das almas.

E' a hora sublime da ultima prece, da oração da noite!

E' o repouso do labutar fatigante através das ondas encapelladas do revoltoso mar da vida, ou o trepidar das vagas ao defrontarem os escolhos de um rochedo...

E' a ancora da alma que sonda o porto de seu itinerario quotidiano para retomar as forças dispendidas, e valente proseguir nas afanosas lides da virtude.

Nesta penumbra de recolhimento sôa o sino de nove horas!

Vibra então mais emocionante a prece, porque vae além... ao Hostensorio cercado de luzes e flôres!

Sorriem as creancinhas em idyllios angelicos;

discerem-se as palpebras amortecidas dos velhos entorpecidos pelo peso dos annos, e, murmura extaticos arroubos o coração innocente e casto da donzella.

Tod's os corações voltam-se para Jesus!

E Jesus, de seu alto throno de alabastro parece a todos repetir: "*Venite ad me omnes!*"

Sim! Como o sino da vigilia, repercute tambem Sua voz no fundo da consciencia christã, chamando-a a um novo genero de apostolado, ao apostolado social.

Este appello, só comprehendido de um punhado de almas, abafa-se ao alcance daquellas que lhe não comprehendem a alta importancia e imperiosa necessidade.

Ouçamol-a, nós, senhoras brasileiras, fundindo as varias corporações de que faremos parte numa grande e solida Liga Catholica, com esphera mais alargada e resultados mais fecundos.

De tão nobre idéa já se occupou bastante pelo "Movimento Feminino" d' « A União » a distincta escriptora brasileira D. Amelia Rodrigues.

Emquanto, porém, não conseguiu aquella seu desiderato, vimos, no Rio, installarem-se outras Aggregações de character leigo e protestante, como sejam a « Legião da Mulher » e a « Associação Christã Feminina ».

Não circumscrevamos nossa devoção só ao Templo e á Familia; avancemos mais um pouco, servindo de atalaia aos graves males que flagellam e damnificam o nosso organismo social.

Facil é ouvir o sino do dia, mórmente quando o sol clareia de rubrores a aurora, fino quadro que encanta e extasia!

As egrejas enchem-se, maximé de senhoras, para a missa e communhão.

Ao da noite, porem, apenas corresponde um pugillo de Adoradores!

Sejamos, na ordem moral, este pugillo de apostolos dedicados á causa importantissima do momento — salvemos o Brasil da apostasia por uma acção mais forte, ampla, generosa e heroica.

Será um talento duplicado para a grande e operosa mèsse de que nos tornaremos verdadeiras obreiras.

VERA CRUX

A Conversão de Wagner

COM a representação estes dias das operas do formidavel musico allemão, a vida artistica de S. Paulo está cheia de Wagner, do seu genio musical, da sua extraordinaria concepção na arte sublime e da sua forte individualidade como Estheta maximo do Som e da Harmonia.

Ha criticos que o cognominam de Attila da musica, invasor supremo das technicas melodicis, destruindo-as como um cyclone, para crear uma arte nova, eivada de symbolismo e de philosophia.

Outros, inteiramente escravisados á estupenda estylistica do genio de Bayreuth, não admittem mais nada senão o *Tanhauser*, *Tristão e Isolda* e outras paginas que os golpes maravilhosos do credo wagneriano erigiu na luminosa immortalidade dos seculos.

Dahi a controversia, as opiniões organisadas

em partidos e os duelos da critica travados em volta do gigante de Leipzig.

O proprio Nietzsche, a philosophia incarnada no allucinamento humano, compatriota de Wagner e um dos espiritos mais duros da humanidade, foi ao exaggero morbido de achar Bizet, na *Carmen*, maior que Ricardo Wagner no *Lohengrin*...

Por ahi se vê a tensão dos animos e o absurdo dos parallelos.

Achar que os coloridos melodicos da escola italo-franceza se podem medir com a formidavel potencia rythmica de Wagner, só mesmo daquelle Nietzsche que acabou no manicomio.

E' certo, que a obra de Wagner demanda uma tal ou qual cultura musical para a entender, tornando-se portanto uma arte de selecção; mas dahi, concluir-se como muitos concluem, que a *Walkiria* é insupportavel, que o *Tristão* é massante e o *Lohengrin* adormece, vae simplesmente uma ridicula heresia artistica. Na musica, como na litteratura, existe a arte suprema que, de facto, nem a todos é dado comprehendere.

O parnasianismo de Lecomte, de Mallarmé, de Heredia e Alberto de Oliveira, ainda hoje é uma especie de belleza esphyngetica.

Mas pode-se contestar essa belleza? O lyrismo de Gonçalves Dias faz as delicias do povo; os arroubos de Luiz Murat encantam as Academias.

Assim, as paginas de Wagner, lavoradas na illuminura radiosa do genio, só agora vão sendo entendidas, mórmente em S. Paulo, onde a arte se tem desenvolvido numa brilhante cultura musical.

O successo do "Parsifal" cantado nesta temporada, prova abundantemente a florescencia artistica dos paulistas, pelo calor com que foi recebido e pela impressão que deixou no publico. "Parsifal" é a ultima obra de Wagner, é o seu canto de cysne, calcado no dulçuroso estagio da sua alma de convertido, ao abraçar com sinceridade, emoção e fé, a religião catholica.

Foi Wagner um espirito e um coração tempestuosamente açoutados pelo demonio, nos mais agros dos soffrimentos, desde a sua vida revolucionaria de Dresde até á miseria das paixões criminosas. Teve em toda a sua vida a sombra das maiores maguas e o negror dos travos que aniquillam, mas, por fim, purgado de tantos erros, arrependido de tantos tropeços, teve a graça da fé, convertendo-se ao catholicismo que o consolou, á Igreja que o amparou no transe augusto para a eternidade.

E' pois, "Parsifal", o seu documento de fé publica nas scenas do Santuario de Montsalvat, em cujo templo, todo o mysticismo christão se desenvolve na *Ceia*, que é uma concepção genial de musica religiosa, capaz de estatelar ás feras das florestas. Não podia o grande mestre legar á posteridade obra mais bella, porque em "Parsifal", vibra a magia redemptora da Igreja, fulgura a grandeza divina do amor e da fé.

Wagner foi grande até na conversão, porque deixou á admiração dos seculos, atravez de sonoridades sublimes, de encantamento artistico e de lampejos de genio o documento mystico do seu arrependimento, cujos rythmos cantam-lhe a alma e a salvação.

LELLIS VIEIRA

LENDA BRETÃ

UM miseravel casebre, num amontoado de chopanas, onde os pobres miseravelmente vivem, entre escombros, numa cabana quasi em ruinas, uma pobre mulher, encanecidos os cabellos, jaz em pobre mas asseiado leito. Cuidava da casa a sua filha Fanny uma adolescente de 13 annos, bella como os anjos do Senhor, loura como os trigaes. Eram felizes quando tinham por alimento negro pão.

O inverno intenso, inexoravel, feria sem cesar os desgraçados que arrastados pela miseria, tendo o coração impregnado de fêl, não por maldade, mas por ver em torno a riqueza prodiga, o

luxo nababesco dos palacios, das carruagens quando elles arrebatavam de fome e frio, que chegavam a descrever de tudo, até de Deus, por andarem abandonados como a herva rasteira da rua que é pisada . . .

Nesse bairro de miseria, Fanny, o anjo de bondade como o puro lyrio que cresce no charco, era o anjo protector. No seu coraçãozinho, sacrario de pureza, aninhava o amor pelo proximo, o amor pela Virgem, a casta mãe do Senhor, a dourada fada dos seus sonhos infantis.

Lembrava-se talvez das historias contadas pela vovó ao calor da lareira quando em melhores tempos. Ainda na infancia risonha, quando as creanças sonham com fadas e com as rosadas bonecas, Fanny era mulher, a dona de um lar. Orfã de pae tendo entrevada na cama a mãe, de tudo cuidava.

Quando a primavera sorrindo afagava a terra alegrando a natureza com o trinar da passarada, o perfume inebriante das flores, a pureza turquesina do céu, os raios dourados do sôl que abrange tudo num longo beijo de vida, pelas ruas via-se uma menina, pés nús, rosto redondo, olhos azues, os labios vertendo sangue e todo o seu porte exhala a tanta pureza, tanta innocencia que se assemelhava a uma santa descida do reino do Senhor.

O açafate repleto de flores, sorrindo, ella offerencia. Os cravos rubros como os seus delicados labios; os heliotropos azues como os seus formosos olhos; as rosas de delicadas petalas como a setinosa pelle do seu rosto; as violetas roxas e humildes como o seu porte e a paixão de sua alma; as camélias transparentes e puras como a sua innocencia . . .

E os dias corriam.

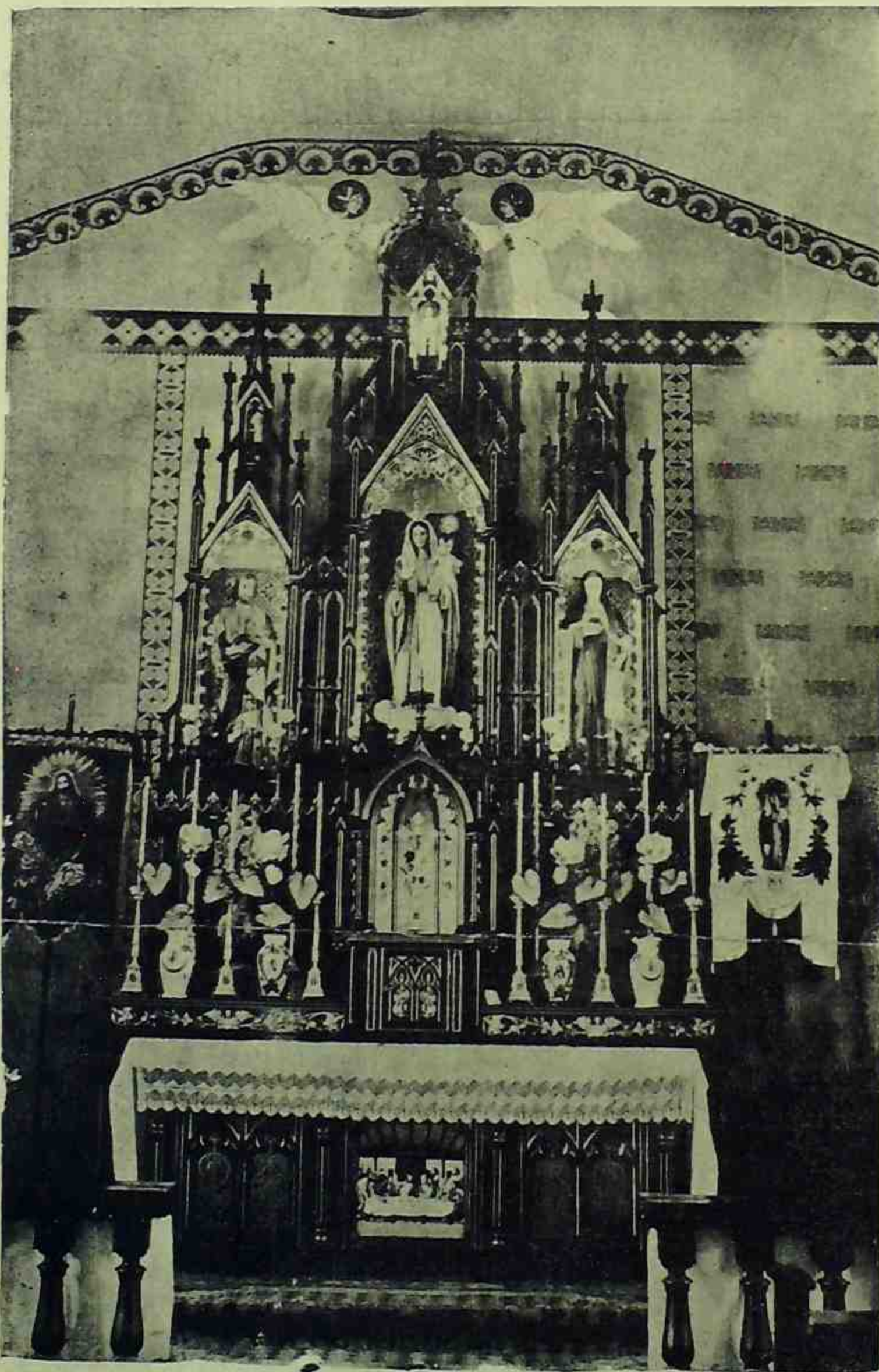
Mas dessa vez o inverno viera forte e cortante, cobrindo de alvo tapete os campos esmeraldinos, arrancando impiedoso das hastes as mirradas flores. Que tristeza quando o sol nos nega os seus raios vivificantes e as planicies de neve se estendem . . . se alargam . . .

E o infeliz que não tem trabalho, e a fome que não poupa, que tristeza para o pobre . . .

Fanny, apesar do intenso frio, envolta em rôta capa, os delicados pés gretados e enrouxecidos, vae sair a mendigar um obulo para o alimento do dia.

Neva! Pelas planicies algidas e brancas, andando a custo, lá vae uma menina. Como o seu fragil corpinho é sacudido pelo frio; o seu semblante dir-se-ia de neve; cambaleante como um ponto negro em alvo papel, ella segue a estrada branca; os seus pés sangram; chrystalinas lagrimas rolam de seus olhos; constante soluço ergue o seu acanhado collo de menina de 13 annos.

Ao passar pela igreja da villa entrou. Ajoelhou-se aos pés da Virgem



THERESOPOLIS - PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul

Novo Altar-mór da Matriz de Nossa S.^a da Saúde

Doado pelo Sr. Cel. Victor Henrique da Silva e Exma. Esposa D. Servita Rodokina Marques Cunha da Silva

CAJOBY

Solemne enthroniza-
ção dos Sagrados Co-
rações de Jesus e Ma-
ria no lar catholico da
Exma. Familia Glerian

3 - 1 - 1919



e orou com a fé e a resignação dos antigos mar-
tyres. Naquella alma innocente, no principio da vi-
da, e tão rudemente ferida, mas ainda cheia de il-
lusões, o amor pela Virgem não morria.

E como o junco que açoutado pelo vendaval
verga ao leo do vento mas permanece de pé, as-
sim aquella creança pura como os anjos do se-
nhor, recebia um a um os golpes inexoraveis do
destino e fitando o ceo, cruzadas as mãos, sorria
para a Virgem.

Exhausta de fadiga, tonta de frio, exaninida
de fome, Fanny orava :

« O' minha Virgem amada, minha boa mãe
do céo, curae a minha mamãe da terra. A vossa
bondade é immarcescivel, o vosso manto constel-
lado o abrigo dos desgraçados. Vós que tantas
vezes em meus sonhos eu contemplei ! O vosso
rosto tão puro, tão bello, feito da luz prateada do
luar ; os vossos olhos, divina constellação ; a vos-
sa bocca sacrosanta fonte de bençãos e balsamos ;
a vossa voz doce como as harpas das filhas de
São e que ao fallar deixavas cair da perfumada
bocca uma chuva de petalas de rosas.

Eu almejo pouco ó divina mãe. Saude para
a minha velha mãe da terra e a vossa companhia
no reino do vosso amantissimo Filho ... »

E allucinada, titiritante de frio, vencida pela
fome, deixou-se cahir sobre os degraus do altar
e... ante as suas vistas nubladas numa rosea e
vaporosa nuvem, Fanny, hirta de commoção, viu
descer do altar a Virgem seguida por uma cohor-
te de cherubins e dizer-lhe :

« Filha querida, a tua mamãe da terra ficará
boa e tu irás viver commigo entre os meus anjos ».

Com os anjos, seus irmãos, Fanny elevara-se
as paragens luminosas do infinito.

Quando o sachristão entrou na igreja, ergui-
da do sólo, cercada de rosas e lyrios, velada por
quatro anjos, Fanny parecia dormir.

A noite quando o vento ululava, ao redor da
lareira, cercadas pelos netinhos, as vovós contam
a triste historia de Fanny.

Bello Horizonte, 21 de Abril de 1920.

RAYMUNDO FREITAS



Dinheiro de São Pedro

	Somma anterior	801\$300
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
	TOTAL	806\$300

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares ; musica
pelo Rvmo. P. Angelo Martin, C.M.F., partitura
para piano, á venda nesta administração á 1\$000.

Notas e Notícias

O cincoentenário da proclamação de S. José, patrono da Igreja Catholica. — O *Osservatore Romano* publicou uma carta do Papa ordenando que todo o mundo catholico celebre com cerimoniaes solemnes o cincoentenário da proclamação de São José, patrono da Igreja Catholica.

A carta do Pontifice salienta os perigos, peiores que o da guerra, com que está ameaçado o mundo pela doutrina que leva os homens a cuidarem unicamente da conquista dos bens materiaes e que atira as classes sociaes umas contra as outras provocando assim as desordens que fazem a infelicidade dos homens.

S. Santidade condemna a liberdade de costumes e convida os christãos a diffundir o culto a S. José, patrono da Igreja, collocando os operarios sob sua protecção afim de preservá-los do grande perigo do socialismo, que é o maior inimigo da doutrina christã.

A carta do Papa termina pedindo aos fieis que propaguem o culto da Sagrada Familia de S. José, porquanto o fundamento basico de toda a sociedade é a familia.

As Olympiadas. — Nos jogos Olympicos de Antuerpia sahiu campeão mundial do rewólver o Tenente Paráense, da delegação brasileira.

O Tenente Paráense obteve 274 pontos; Brancken, dos Estados Unidos, 272; e Zulauf, da Suissa, 269 pontos.

O «team» brasileiro obteve o terceiro lugar nas provas de pistola, a cincoenta metros, nos Jogos Olympicos. O Brasil obteve 2.264 pontos. Os Estados Unidos obtiveram o primeiro lugar, com 2.374 pontos, e a Suecia o segundo lugar, com 2.289 pontos.

Estas noticias causaram sensação e alegria em nossos meios sportivos e sociaes.

Serve para algo a confissão? — Na secção telegraphica do «Jornal do Brasil» de 22 de Julho deparou-se-nos o seguinte: «O SIGILO DA CONFISSÃO. — UBERABA, 21 (A). — Frei Martinho Benett, conceituado Padre dominicano, entregou hoje, ao Juiz de Direito, com a presença do Promotor da justiça e das necessarias testemunhas, dous importantissimos processos roubados no cartorio local, declarando que o autor do roubo lhe pedira para restituir os autos roubados sob o sigilo da confissão.

Este facto causou sensação aqui».

Hindenburg. — Lemos na «Acta Apostolicæ Sedis» de 1 de Abril, que o Santo Padre agraciou com a Gran Cruz da Ordem de S. Silvestre o Marechal Hindenburg. Emquanto vemos realisada a fabula de leão doente que se vê escouceado dos outros animaes, até do burro, o Santo Padre, com admiravel delicadeza de sentimentos olha para o soffrimento moral deste grande homem, cujo unico crime é ter servido a patria com toda dedicação e não se ter deixado vencer em nenhuma ba-

talha. Com admiravel independencia e franqueza rende o Santo Padre sua homenagem ao homem que seus inimigos pretendiam covardemente arrastar á barra dos tribunaes, depois que o poder irresistivel das circumstancias o tornou impotente.

Todas as pessoas imparciaes hão de reconhecer no gesto do Santo Padre um acto verdadeiramente caridoso e de grande alcance moral.

Pernambuco. — A igreja de Nossa Senhora do Carmo, de Recife, foi elevada á dignidade de Basilica menor; é uma nova honra com que a Santa Sé distingue a Pernambuco e a todo Brasil. A's basilicas da Aparecida, em S. Paulo, de Nossa Senhora de Nazareth, em Belem do Pará, e de Nossa Senhora Auxiliadora, em Nitheroy, poderemos juntar a de Nossa Senhora do Carmo, de Recife, que será inaugurada em Setembro, primeiro anniversario da coroação da veneranda imagem.

*** O governo de Pernambuco teve a infeliz idéa de nomear para Director da Escola Normal do Estado um pastor protestante, offendendo os catholicos, porquanto o escolhido é ardoroso propagandista da seita, que aspira á desnacionalisação progressiva do Brasil.

Rio. — Foi aceita por deputados e senadores a indicação feita pelo Sr. Soares dos Santos, em nome da politica riograndense, do dr. Bueno de Paiva, para o cargo de vice-presidente da Republica, vago com a morte do dr. Delphim Moreira.

*** A administração do Lloyd Brasileiro extinguiu a linha de navegação aos portos europeus.

Rio Grande do Sul. — Ha tempo recebemos de mão desconhecida um numero d' «O Intransigente» de Porto Alegre, em que em linguagem de alcouce, se fazia escandalo em torno do zeloso conego Pedro Wagner. Conhecendo o sacerdote alvejado pelo calumniador, atiramos indignados o infame pasquim. Confirmou a verdade de nosso juizo o exame feito pela policia, na pessoa que se dizia offendida. Nosso amigo, a quem felicitamos, o Sr. Conego, instaurou processo contra o vil calumniador.

Haverá ainda consciencias honradas que favoreçam estes infamissimos pasquins?

São Paulo. — A população escolar desta cidade foi avaliada, depois do recenseamento ultimamente realisado, em 70.000 crianças, das quaes mais de 60 % frequentam as escolas.

*** O Capitão Lafay, da Missão franceza de Aviação realisou no aparelho nacional «Rio de Janeiro» o raid Rio-Santos-São Paulo, manifestando-se satisfeitissimo e declarando ser seu proposito intentar ainda neste mez o «raid» Rio-Porto Alegre.

Menos felizes foram os officiaes do exercito tenentes Pedro Martins da Rocha e Rubens de Mello e Souza, que ousadamente intentaram a viagem aerea Rio-São Paulo, estando a atmospherá muito carregada. Já nas proximidades desta Capital viram-se obrigados a aterrisar.

*** Os catholicos da parochia de Villa Tiberio, em Ribeirão Preto, festejarão com extraordinario esplendor o Immaculado Coração de Maria e São Roque com novena preparatoria que co-

meçará no dia 20 do corrente, havendo nos dias 27, 28 e 29 grande kermesse em beneficio da conclusão do artistico templo parochial.

Os festeiros, Sr. Jacob Smidt e D. Berta Wathely Smidt, trabalham com grande enthusiasmo para o exito dos festejos.

Minas — Os Exmos. Srs. D. Silverio, Arcebispo de Mariana e D. Assis, seu Coadjutor foram recebidos festivamente na cidade mineira de Pará. A população em peso uniu-se ao seu incansavel e illustrado Vigario, P. José Pereira Coelho, para manifestar aos preclaros hospedes seus sentimentos de veneração e respeitoso carinho; interpretou estes sentimentos em bello discurso, o Sr. Torquato de Almeida, presidente da Camara paraense.

Politica internacional — O tufão do delirio e da destruição que ha seis annos se desencadeou sobre o mundo continua a sua obra. Maximalismo é o nome dado aos agitadores, que em lugar de uma força disciplinada e ordeira, constituem a avalanche temerosa que ameaça a civilização. A sua primeira victima é a Polonia, invadida pelos russos, que nella querem estabelecer o regimen sovietista. S. Santidade em carta ao Cardeal Vigario pede orações pela salvação da Polonia. Mrs. Jorge e Millerand reuniram-se em Hythe para o estudo das medidas a tomarem-se; chegaram a completo accordo. Queira Deus que cheguem ao fim por todos almejado.

Em face deste conflicto a Allemanha se declara neutral e nega o transito ás forças francezas e inglezas por seu territorio; os operarios allemães e britannicos ameaçam com a greve geral, si os ministros imperialistas se querem envolver em nova guerra e os allemães começam a agir, negando-se a desembarcar em Dautzig, as munições destinadas á campanha.

O governo francez fez propostas ao bavaro, para conseguir a autorização de passar com as suas tropas pela Baviera, muito illogicas, porem muito fagueiras para os opprimidos de hontem. A necessidade é mestra muito avisada.

A Italia e a Albania assignaram um accordo, reconhecendo aquella a independencia desta e repatriando as forças italianas destacadas em Valona e outros pontos do litoral e territorio albanez.

Os carbonarios portuguezes perseveram em seu heroico proceder de perseguir padres e Bispos e de assaltar egrejas, em que estão reunidos grupos de pacificos e indefensos cidadãos. Ante o temor de ver installadas novamente no paiz eximias educadoras, expulsas contra toda lei divina e humana protestam os democratas, que preferem o analfabetismo e a anarchia, á cultura e á ordem. Bom proveito lhes faça!

Na Irlanda preparam festiva recepção ao Arcebispo Mannix da Australia, que desassombradamente se manifestou em Norte America contra a tyrannia ingleza, desafiando com sua nobre attitude o poderoso Lloyd George; «nada repousa na força mas na justiça e no livre arbitrio do povo», disse o arcebispo.

Encerrou-se a reunião do Conselho da Liga das Nações, aprovando por unanimidade a proposta do Embaixador do Brasil, Sr. Gastão da Cunha, de escolher para séde da proxima reunião interna-

cional, a cidade de Barcelona. A de San Sebastian approvou o projecto do nosso representante sobre a organização do serviço de hygiene internacional que foi tambem incumbido de relatar a questão territorial Eupen-Malmedy, entre a Allemanha e a Belgica.

Como vive o Papa | S. Santidade Bento XV é madrugador. A's 5 a. m. já está de pé. A's 6 e meia celebra a santa missa, e logo escuta outra rezada por um dos seus capellães secretos. Pouco depois faz a colação e immediatamente dirige-se ao seu gabinete para despachar os mais urgentes assumptos de character religioso e ás 9 vae ao despacho do Emo. Cardeal Secretario de Estado.

S. Santidade é um trabalhador infatigavel, escreve com ligeireza e dicta com rapidez e segurança. A's 10 tem logar as audiencias privadas que duram até a 1 p. m. A's 2 o Papa almoça, sendo sua refeição modestissima. Não é exigente e se conforma ao gosto do cosinheiro e ás ordens de um camareiro, que tinha a seu serviço em Bologna. Come sempre só, mas assistido por Monsenhor Mignone, e com elle trata de assumptos de actualidade.

A's 4 p. m., o Papa descansa um pouco e depois, quando não passeia pelos jardins, dá uma voltasinha pelas salas e galerias do Vaticano. A's 6 torna a occupar-se de assumptos importantes e ás Ave Marias reza sempre seu Rosario com a sua capella privada, á que só admite os familiares. A's 8 e meia toma uma ceia muito parca e ás 10 se recolhe, para sempre levantar á mesma hora. Como se vê, a vida não pode ser mais modesta e patriarchal, e difficilmente se pôde imaginar outra mais activa e fecunda.



Nossa Senhora

—Sagrada Mãe de Christo, Mãe sagrada,
Dos captivos, dos réus, dos moribundos,
—Sois, por prestigio da maior nomeada,
A genetriz das éras e dos mundos.

—Mãe que da vida nos cobris a estrada,
De olhares tão queixosos quão fecundos,
E que assistis a todos, desvelada,
Nas horas, nos minutos, nos segundos.

—Mãe de todas as mães, Nossa Senhora,
Dado que a fé, na essencia de meus dias,
Vibre por vós como um clarão de aurora.

—Mãe de paz, Mãe de amor, Mãe de concordia,
Tende, por meus transvios e heresias,
Misericordia, Mãe, Misericordia!

LUIZ CARLOS

☪ Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria ☪



ITU' — Menino Luiz d'Elloux



UBERABINHA
Senhorita Maria de Freitas



S. João da Boa Vista
Menina Maria Fontão de Godoy



TIJUCAS — Menino
Edgar e Elza Büchele



Espirito Santo do Pinhal
Nelson Motta Mello



ITATINGA — Menina
Maria Corrêa Machado



DOBRADA
Familia de Flavio Moraes



GUAYANDYRA
João Cerqueira Netto



ITAJAHY
Israel Zimmermann Thedeo

CORRESPONDENCIAS

Itajubá

Que luz! Que esplendor nas alturas!
A quem entoaes vossos canticos?
A quem applaudis?
No céo córos angelicos?
— Para quem tão bella corôa
Rica, de immarcesciveis flores?
— Vicente triumphou! Vicente triumphou!

Foi o hymno catholico que o magnifico e apreciado côro desta cidade entoou com alegria na manhã de 19 do p. p. ao começar a missa em honra do glorioso santo que se festeja nesse dia.

Achava-se a igreja na sua simplicidade costumada, sem um adorno. sem alguma cousa extraordinaria que denotasse festa, quando se abriu uma porta ao lado do altar-mór e os circumstantes foram surprehendidos pela entrada de grande numero de pessôas.

Eram os pobresinhos soccorridos pela associação tão organizada e que tantos beneficios tem espalhado em nossa terra.

Logo depois entraram os membros da Confraria e se collocaram do outro lado. Quem observasse, notaria a disposição artistica: ao alto, S. Vicente contemplando a seus pés o vigario celebrante, os coroinhas, os vicentinos e os pobresinhos, formando uma grande côroa, realçada pela alvura da toalha da communhão que os igualava, que os nivelava no mesmo ideal sublime de tudo praticar na terra para gloria de Deus.

Era a corôa de immarcesciveis rosas mysticas que o bom povo desta cidade apresentava ao glorioso Santo, exemplo de humildade e amor ao proximo.

Algumas pessoas de coração delicado ficaram commovidas até ás lagrimas. Respirava-se uma atmospheria de piedade, de paz interior, de doce bem estar ...

A' noite houve assembléa geral, fallando nessa occasião o distinctissimo presidente da Conferencia Vicentina, Exmo. Snr. Dr. Antonio Salomon, que num primoroso discurso sobre a Caridade, elevou as almas aos céos, nellas infiltrando os doces e suaves effluvios que dimanam do Coração de Jesus e fazem o consolo, a alegria, a felicidade na terra.

Foi uma festa singella, mas, que deixou a mais grata impressão.

A CORRESPONDENTE

Esp. Sto. do Pinhal Com grande brilho, encerrou-se no dia 18 do p. p., a festa do Divino Espirito Santo, glorioso padroeiro desta cidade. A festa que teve de ser transferida devido ao tempo, obedeceu ao seguinte programma:

Dia 2. — A's 5 horas, alvorada; ás 17 começo do leilão; ás 19 inicio das novenas.

Dias 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. — Leilão, novenas e concerto pela banda musical «Amadores da Arte».

Dia 18. — A's 5 horas alvorada; ás 9 missa cantada, acompanhada por grande orchestra, sendo celebrante o Rvm. Mons. Dr. Mandell de Moura; ás 17, imponente procissão percorreu as principaes ruas; á entrada foi encerrada a festa com um solemne Te-Deum.

Foi celebrante de todos actos religiosos o Rvm. Mons. Landell. O encarregado da festa foi o snr. Ricardino F. Paula Junior. A orchestra esteve a cargo do prof. A. Wolf.

O Correspondente, F. DURIC

BROTAS Em 18 deste mez de Julho, realizou-se a festa do S. C. de Jesus, precedida de novena solemne, em cada uma de cujas noites prégoou o Rev. Vigario inspiradas alocuções, cheias de unção e piedade, sobre as promessas do S. Coração.

A's 8 da manhã, resou-se a missa de communhão geral, em que tomaram parte varios novi-commungantes; ás 10 cantou-se e á tarde percorreu a cidade a linda procissão com a devida concorrência e respeito de todos.

— A Conferencia Vicentina não deixou no olvido o dia 25, para quando foi transferida no Brasil a festa de S.

Vicente de Paulo, pois assistiram os confrades á missa das 8 horas, e, juntos, commungaram com varias familias que zelam; finda a missa, renovaram a consagração geral da Sociedade, consoante á formula prescripta, e, ás 11, reuniram-se em sessão, de cujos trabalhos vê-se que a Conferencia teve no anno passado a receita de 791\$600 e uma despesa de 786\$900, importando a receita do 1.º semestre do anno corrente em 714\$400 e em 641\$000 a despesa, contando a Conferencia, actualmente, 55 subscriptores, 12 confrades activos, 2 honorarios e 2 aspirantes.

Tendo a seu cargo 7 familias com 19 membros, a Conferencia já se constituiu em personalidade juridica para gozar a subvenção estadual de um conto de réis, com que espera poder irradiar mais a sua acção bemfazeja, pois se é grande a seara fallecem lhe, por demais, os recursos.

— Em muito boas mãos veio a dar o cargo de zeladora do altar da Archiconfraria do I. C. de Maria, sendo nomeada para esse serviço a directora (ou zeladora) D. Julieta de Almeida, de cujo desvelo muito ha que esperar; como auxiliares, lhe foram adjuntas as senhoritas Arminda Rotondano, M. Marques, e Prospera Speranza, da Pia União das Filhas de Maria, as quaes, por não terem ainda altar proprio, servem-se do da Archiconfraria por enquanto, e assim devem, por sua vez, concorrer para o serviço e zelo do altar de que se servem por emprestimo.

Nesta Pia União, foram nomeadas, como directora, d. Julia Speranza; presidente, d. Sebastiana Almeida; vice-presidente, d. J. Almeida; 1.ª e 2.ª secretarias, d.d. Jandira Simões e Idalina Aguiar, continuando como thesoureira D. Pasqualina Pessa.

— No dia 16 iniciou-se o serviço do recenseamento escolar, mandado proceder pelo governo estadual; na cidade foram recenseadas 477 crianças analphabetas de 6 a 12 annos de idade; na zona rural continua o serviço com exito, estando já a terminar-se, graças á cooperação da população municipal, que soube levar na devida conta os beneficios resultantes dessa empresa.

— No dia 28, em viagem de repouso e tratamento da saude, e para rever a terra natal, da qual, ha muitos annos se achava ausente, seguiu viagem para a Europa o Rvmo. Vigario Padre Lourenço Liebano, O. S. A.

A' estação concorreram em grande numero os amigos e associações parochiaes, para despedirem-se de sua rvdma. e apresentarem lhe os votos de prompto e feliz regresso, vendo-se alli representadas todas as classes sociaes do municipio. A parochia ficou entregue ao Rvmo. Padre Agostinho Carzano, nomeado pro-vigario; para substituil-o na coadjutoria ficou o Padre Epifanio Gomez, devendo chegar breve outro coadjutor, o revmo. Padre Elvi del Pozo; estando annexadas á estola do vigario de Brotas a parochia de Torrinha e as capellarias de C. Alegre e Itaquery, é bastante pesado o serviço desta parochia, em boa hora entregue, em 1906, aos cuidados da Ordem Agostiniana, graças, exclusivamente, á boa vontade do pranteado bispo D. José de C. Barros e do seu vigario geral, Monsenhor Reimão.

C. B.

SANTA PHILOMENA

BAEPENDY Realizou-se a 12 do p. p., com grande brilhantismo a benção de rica Imagem de Santa Philomena, offerecida em cumprimento de promessa, por D. Joan a Cobra á Igreja Matriz desta cidade de Baependy. Em altar preparado á porta da residencia da offertante, ás 6 horas da tarde teve lugar a benção da Imagem, em meio de cerca de 1.000 pessoas, em procissão tocante e respeitosa, partida da matriz.

Ao ser, apoz á benção, collocada rica corôa sobre a cabeça da Imagem, a corporação musical «Coração de Maria» executou o glçrioso hymno nacional, findo o qual, innumerables creanças e senhoritas entoaram canticos sacros, proprios ao acto.

Por essa occasião, subiram ao ar, innumerables foguetes e foram queimadas varias baterias, significando vivo entusiasmo pela coroação solemne de Santa Philomena. Em seguida, foi a Imagem conduzida, em vistoso andor e em procissão para a Igreja Matriz, onde teve lugar solemne Te-Deum e benção do SS. Sacramento, findando-se a solemnidade com a collocação da Santa em magestoso altar, em um amplo salão da Matriz, adrede preparado pelo Rvmo. P. Oliveira Barreto, vigario da Parochia, incansavel e sempre sollicito.

24 - 7 - 920 DA CORRESPONDENTE

NOSSOS DEFUNTOS

Francisco Lourenço de Freitas

Falleceu no sabbado passado nesta capital o Sr. Francisco Lourenço de Freitas, cavalheiro muito estimado em S. Paulo, sub-gerente do *Banco Francez para o Brasil* e ex-thezoureiro da Alfandega de Santos.

O finado que era uma das figuras de maior destaque no meio commercial desta praça, occupava tambem o cargo de secretario da Associação Commercial de S. Paulo, a cuja collectividade prestou relevantes serviços.

Pertencia á Maçonaria, com elevado gráu e morreu com todos os sacramentos da Egreja, abjurando aquella instituição anti-religiosa. Poucos dias antes de fallecer, fez declarações de fé e desejava restabelecer-se para cumprir votos de ouvir missa e commungar.

O seu enterramento que foi concorridissimo foi acompanhado pelo Rvmo. Vigario de Santa Cecilia que fez no cemiterio a encommendação do corpo.

Pezames á Exma. Familia.

□□□□□

Falleceram mais :

Ouro Fino — D. Guilhermina Sanches de Lemos. —
Dr. Sebastião Pires Ribeiro
Tatuhy — D. Antonia Maria Almeida.
Ribeirão Preto — Sr. Francisco Zaccara.
Gravatahy — Sr. Sebastião Antonio Alves.
Buarque — Sr. José Fortunato da Costa.
Bicas — Exma. Sra. Baroneza de Cattas Altas.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

S. Paulo — Uma devota do C. de Maria agradece uma graça. — Por uma graça alcançada por intermedio do S. C. de Maria, faço publico o meu agradecimento. Uma devota. — d. Etelvina Cintra agradece um favor recebido do C. de Maria. — Um devota penhorada, por ter sido feliz seu marido em recobrar um dinheiro perdido, publica seu agradecimento. — d. Maria Lobo em cumprimento de um voto, envia 3\$ para ser resada uma missa para Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Amparo — D. Maria do Carmo agradece ao Sagrado C. de Maria ter melhorado seu irmão de grave molestia cerebral. Espera alcançar a graça do seu completo restabelecimento e manda a esportula para ser celebrada uma missa no Camarim do Coração de Maria.

Bella Vista de Tatuhy — Sr. Domingos Martins reforma sua assignatura e encommenda uma missa de promessa.

Batataes — D. Cecilia Sampaio Passos manda celebrar duas missas por alma de Maria Sampaio.

Campinas — Uma devota pede a publicação na «Ave Maria», de ter conseguido do I. C. de Maria, a conversão de uma pessoa.

Calambão — Sr. Clovis Clodoveu Castro por ter sido feliz nos seus negocios toma uma assignatura.

Dr. Lund — Sr. Adelino Garcia do Carmo toma uma assignatura de promessa e publica seu agradecimento.

Espirito Santo do Pinhal — D. Benedicta Brito Leme penhorada publica seu agradecimento por favores recebidos.

Guaxupé — D. Maria Pia manda celebrar uma missa.

Itatinga — D. Adelia L. Gutierrez cumpre sua promessa publicando nesta Revista seu agradecimento.

Ijuhy — D. Malvina Ayres Silva manda 10\$ para uma assignatura e publicação de um favor obtido.

Itajubá — D. Anna Lima manda celebrar uma missa e publicar seu agradecimento.

Jacutinga (Minas) — Uma pessoa devota dos Sagrados Corações publica seu agradecimento por favores recebidos.

Juiz de Fóra — Uma devota manda celebrar uma missa de promessa.

Mocóca — D. Maria dos Santos Figueiredo manda celebrar tres missas por alma de Marianna Figueiredo. — D. Rita de Castro encommenda tres missas de promessa ao C. de Maria. — D. Irene Figueiredo toma uma assignatura de promessa. — D. Julia R. Almeida Toledo manda 3\$ para uma missa em acção de graças.

Mayrink — D. Carmelina Rolim Barros publica seu agradecimento por favores recebidos em seus filhos Benedicto e Maria.

Mineiros — D. Eugeninha Marcondes por favores recebidos manda celebrar duas missas.

Pelotas — A. C. manda celebrar uma missa de promessa.

Paraisopolis — D. Benedicta Ribeiro cheia de agradecimento ao milagroso C. de Maria, por tel-a livrado duma horrivel dôr de cabeça, que segundo prognostico dos medicos era fatal. Como nesse transe lembrou-se de assignar a «Ave Maria», o faz hoje com grande contentamento. — D. Umbellina Sabina de Paiva, agradece uma graça do Purissimo Coração de Maria e manda dizer uma missa ao mesmo P. Coração.

Piranguinha — D. B. vinda Pereira de Castro desobriga-se de sua promessa entregando 3\$ para dizer uma missa em louvor do I. C. de Maria, agradecendo-lhe a sua saude.

Santa Rita do Sapucahy — D. Minervina de Almeida, cumpre o voto que fez de mandar dizer uma missa em suffragio de sua mãe, Maria Victoria Nogueira. — D. Maria Amaral Carneiro dá 3\$ como esmola ao C. de Maria pela cura que conseguiu aos seus caros filhinhos. — D. Antonietta de Barros Dias entrega 6\$ para celebrar duas missas, uma em cumprimento dum voto por favores alcançados e outra por alma de sua mãe, Adelina de Barros Dias. — Uma devota manda celebrar duas missas em suffragio das almas do purgatorio.

Sta. Rita dos Coqueiros — Sr. Joaquim Sabino Moreira reforma sua assignatura e encommenda duas missas de promessa.

Tambahú — D. Baptistina de Figueiredo agradece uma graça que alcançou por intermedio da Irmã Maria Mazarello.

Taubaté — D. Josephina Mantusselli agradece um favor recebido por intermedio da Novena das tres Ave Marias.

Tres Corações — D. Francisca Jimenes Barros encommenda duas missas neste Santuario. — D. Namy Barros manda celebrar uma missa de promessa.

Uruguayana — D. Rachel del Bosco por favores recebidos do C. de Maria manda celebrar uma missa neste Santuario.

Ubatuba — D. Herminia e D. Hilda mandam celebrar duas missas de promessa.

Vargem Grande — A. N. B. por favores recebidos, publica seu agradecimento. — D. Maria das Dôres Silva assigna esta revista, conforme promessa e dá graças ao C. de Maria por um favor que conseguiu.

Varginha — D. Maria Rita Rezende e Leontina Paiva de Almeida penhoradas por favores recebidos encommendam duas missas neste Santuario.

Villa Rio Piracicaba — D. Maria Perpetua Carneiro publica seu agradecimento mandando a este fim uma esmola de 5\$.

Villa Braz — D. Anna de Campos agradece a Maria Auxiliadora a graça que alcançou por meio de uma novena, quando soffria durante tres annos de uma perturbação nervosa. — D. Ismenia Ferreira agradece um favor que conseguiu rezando a novena das tres Ave Marias. Entrega 5\$ para uma missa velas e publicação da graça. — D. Marianna Pereira dos Santos, fez ao Bom Jesus pela mediação do I. C. de Maria, para o restabelecimento do seu esposo, que graças a tão poderosos intercessores, acha-se melhor. Agradecida pede a publicação. — O sr. Benedicto Firmo Dias entrega a importancia de 6\$ para duas missas, para as almas de Maria Dias Chaves e Domingos Chaves e 2\$ para velas. — D. Justa Pereira Gomes obtve a cura de sua filha doente da vista, pelo que, pede agradecer nas columnas da «Ave Maria». — Os Snrs. José Costa e D. Albina Brasil da Costa agradecem respectivamente favores concedidos pelos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Gratos assignam a «Ave Maria».

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE
SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído de sucesso nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que poderéis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

A' venda nas Drogarias e Pharmacias



Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
RUA PROGRESSO N. 25

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177

Casa Allemã
FUNDADA EM 1822

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA
G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS
CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA
de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S. BENTO N. 41 B
Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tochelros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

— CASA PIO X —

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO